

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Comunio BrazilienseClass.: Chico MendesData: 04/03/93Pg.: 12 353

# Polícia da Bolívia caça matadores de Chico Mendes

La Paz — Unidades especializadas da Polícia Nacional boliviana intensificaram ontem as buscas a Darli (foto) e Darci Alves, assassinos do líder seringueiro Chico Mendes, que fugiram há três semanas da prisão no Acre onde cumpriam pena e que teriam buscado refúgio na selva amazônica boliviana. O comandante-geral da polícia, general Luis Prieto, afirmou ontem que as operações de busca serão feitas em sintonia com a Polícia Federal do Brasil, que enviou um grupo de investigadores para a região da fronteira.

O assassinato de Chico Mendes, ganhador do Prêmio Global 500, concedido pela ONU por seu trabalho em defesa da ecologia na



Amazônia, ocorreu em dezembro de 1988. Ele estava em sua casa, em Xapuri, no Acre, quando foi morto a tiros de espingarda.

Apesar de não ter a certeza de que Darli e Darci Alves da Silva tenham fugido para a Bolívia, Prieto acredita que "existem importantes indícios de que isso aconteceu, já que anteriormente familiares deles fizeram a mesma coisa", segundo informações da Polícia Internacional. Ainda de acordo com a Interpol, é comum a utilização da Amazônia boliviana como esconderijo para fugitivos da Justiça brasileira, devido ao fato de ser praticamente inacessível em seus 60 mil quilômetros quadrados.

O general boliviano informou que habitantes da região do Departamento de Pando, na fronteira, relataram que os dois fugitivos entraram numa zona de selva de difícil acesso, onde estariam sen-

do protegidos por brasileiros que trabalham na exploração do ouro e da castanha em território boliviano. Mais de cinco mil brasileiros moram na região, muitos deles de forma ilegal.

O mandante e o executor da morte de Chico Mendes cumpriram pena numa prisão de Rio Branco até 15 de fevereiro passado, quando escaparam com outros detentos, já recapturados pela polícia. Os dois foram condenados a 19 anos de prisão pelo assassinato do líder seringueiro e defensor da ecologia. De acordo com o general Prieto, a provável presença de Darli e Darci em território boliviano determinou o início de outra investigação, sobre a atividade de milhares de brasileiros na região da fronteira, trabalhando ilegalmente na exploração não planejada de produtos minerais e agrícolas.